

BAIRRO DO BARREIRO EM BELÉM UM OLHAR HUMANIZADO PARA COMUNIDADE PERIFÉRICA DE BELÉM

SESSÃO TEMÁTICA: DIMENSÃO BIOFÍSICA DO PROJETO, DO PLANEJAMENTO E DA GESTÃO DA PAISAGEM.

CATEGORIA: ARTIGO SOBRE TRABALHOS PRÁTICO

Autor 1: Mayra Thamiris Silveira Matos /UNAMA/mayramatos.ofc@gmail.com

Autor 2: Luana Vanessa Pimentel da Silva /UNAMA/luanavanessaarqurb@gmail.com

Orientadora : Ingrid Nazaré de Sousa Franco /UNAMA/Ingridnsfmendes90@gmail.com

RESUMO

Sob os holofotes do mundo em 2025, Belém do Pará sediará a COP 30, exigindo melhorias na cidade. Nesse contexto, analisamos o Bairro do Barreiro, uma comunidade desassistida no centro de Belém. No presente artigo, focamos em um bairro próximo às áreas de intervenção urbana em andamento para a Conferência. Propomos a requalificação do Canal São Joaquim e das duas pontes de acesso principal ao bairro, integrando equipamentos públicos essenciais para a melhoria da qualidade de vida local. Essa proposta surge da carência de infraestrutura pública no bairro. Assim, consideramos os objetivos da COP 30 e a necessidade de exemplos de ações sustentáveis na cidade, que será palco de discussões cruciais sobre a biodiversidade amazônica.

PALAVRAS-CHAVES: Biodiversidade; Belém do Pará; Despoluição de rios.

ABSTRACT

Under the world's spotlight in 2025, Belém do Pará will host COP 30, necessitating improvements in the city. In this context, we analyze the Barreiro neighborhood, an underserved community in downtown Belém. In this article, we focus on a neighborhood close to the ongoing urban intervention areas designated for the Conference. We propose the revitalization of Canal São Joaquim and the two main access bridges to the neighborhood, incorporating essential public facilities to enhance the local quality of life. This proposal stems from the lack of public infrastructure in the neighborhood. Thus, we take into account the objectives of COP 30 and the need for examples of sustainable actions in the city, which will be the stage for crucial discussions on Amazonian biodiversity.

KEYWORDS: Biodiversity; Belém do Pará; Cleaning up rivers.



1 INTRODUÇÃO

Por séculos a cidade de Belém do Pará teve o seu crescimento orientado pelas margens do rio Guamá e pelas margens da baía do Guajará. Por muito tempo os rios foram os principais eixos de circulação na Amazônica, e em Belém foi sua principal porta de entrada e saída, historicamente configurou-se como o entreposto comercial da região (Santos, 2016).

Devido Belém ser uma cidade banhada por rios, é também constituída por seus afluentes, regionalmente conhecidos como Igarapés, sendo os mesmos muito úteis para os primeiros habitantes da região, principalmente para locomoção. Em decorrência do processo de urbanização ocorrido no fim do século XIX e no decorrer do século XX, a grande maioria desses afluentes foi aterrada, causando a perda de sua importância social, como citado anteriormente, atendia principalmente a locomoção da população (TEOBALDO; PEREIRA, 2018).

Os canais em Belém atualmente servem como depósitos de esgoto a céu aberto, ocasionando a problemática a ser tratada posteriormente, os quais em período de chuvas, transbordam devido à falta de saneamento, unidos com os maus hábitos da população, ocorrendo assim, a proliferação de doenças, e contribuindo para a má qualidade de vida da população.

O presente artigo tem como objetivo central compreender as características do Bairro do Barreiro, localizado em Belém do Pará, principalmente através do processo de uso e ocupação do solo e desenvolvimento urbano de uma porção do segmento da Metrópole da Amazônia. Assim como, propor medidas que visam a revitalização do Rio São Joaquim em Belém no estado do Pará e da área em sua extensão, de forma sustentável e eficiente.

O planejamento urbano desempenha um papel muito importante na configuração e desenvolvimento das áreas urbanas, buscando criar ambientes sustentáveis, funcionais e socialmente inclusivos.

Nesse sentido, o Bairro do Barreiro em Belém do Pará foi escolhido para análise de suas características únicas e desafios específicos a serem identificados. Localizado em uma das cidades mais emblemáticas da região Norte do Brasil, ele carrega consigo uma rica história cultural, ao mesmo tempo em que enfrenta questões relacionadas à infraestrutura, habitação, acessibilidade e segurança. Este cenário demanda um planejamento urbano sensível e integrado que considere não apenas aspectos físicos, mas também as necessidades da comunidade local, promovendo qualidade de vida dos seus residentes.

A expansão urbana desordenada e não planejada desencadeia uma série de problemáticas socioambientais, que prejudicam o bem-estar urbano e a sustentabilidade da cidade. A baixa qualidade da infraestrutura ou até mesmo a inexistência de um sistema de saneamento básico é um agravante quando tratamos de questões relacionadas ao contexto climático. Em algumas regiões da cidade de Belém, onde a expansão urbana se deu de forma desordenada e que resultou na ocupação de áreas topograficamente mais baixas, a população já sofre com alagamentos constantes (SANTOS; ROCHA, 2013), após eventos de forte precipitação (CAMPOS et al., 2015).

A cidade de Belém, no Estado do Pará, de forma geral, apresenta os melhores indicadores socioeconômicos e ambientais quando comparada aos outros municípios que compõem a sua metrópole. Entretanto, a avaliação dos indicadores de sustentabilidade do município por meio das médias municipais acaba ocultando as desigualdades intramunicipais existentes.

Apesar da cidade de Belém apresentar os melhores indicadores de bem-estar humano e ambiental da região metropolitana de Belém, a avaliação intramunicipal mostrou que esses índices variam e apresentam um comportamento socioespacial distinto. Existem grandes disparidades entre as áreas de ponderação em relação aos índices de bem-estar humano e ambiental. Áreas localizadas em regiões mais periféricas da cidade apresentam baixo nível de sustentabilidade, com graves problemas de infraestrutura e péssimas condições ambientais urbana(Pereira; Vieira, 2018, p. 265).

Após a minuciosa pesquisa realizada pela Mestre em Ciências Ambientais, Fabiana Pereira e a Doutora em Ecologia Ima Vieira (2018), ficou notório o quanto as áreas mais desassistidas precisam ser priorizadas pela gestão municipal, estabelecendo medidas e ações assertivas para a diminuição da desigualdade social e a melhoria urbano-ambiental.

2 ASPECTOS GERAIS

2.1 Uso e Ocupação do solo

Analisando o bairro é observado que muitos enfrentam desafios relacionados à ocupação do solo. Dentre eles podemos destacar que os que mais ocorrem é uma urbanização inadequada. Desde a origem do bairro do Barreiro essa tem sido uma problemática.

A falta de um planejamento urbano eficiente levou a uma ocupação desordenada do solo, com construções inadequadas, irregularidades com ruas estreitas e improvisadas e ausência de infraestrutura básica. Além disso, observamos a falta de serviços essenciais, como saneamento básico, iluminação pública, calçamento adequado e coleta de resíduos, o que impacta diretamente na qualidade de vida dos moradores. Em determinadas áreas, a ocupação do solo ocorreu em áreas de risco, como margens de rios ou locais suscetíveis a inundações. Isso pode aumentar a vulnerabilidade dos moradores a eventos climáticos extremos e desastres naturais.

Figura 1: Imagens Superior, do Bairro do Barreiro em Belém, Pará.



Fonte: Google Maps, 2022.

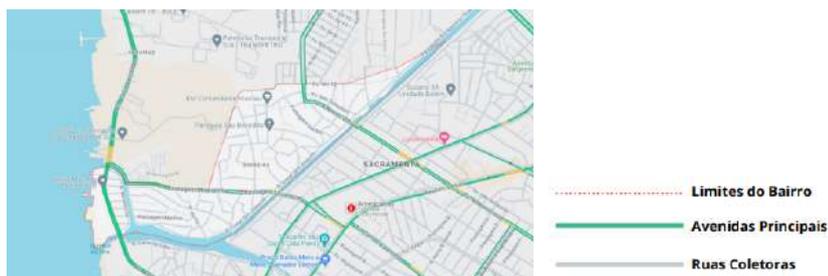
A cidade ainda tem um grande número de imóveis sem registro em cartório, o que vulnerabiliza a situação das famílias que residem nessas casas, causando uma sequência de impactos. É importante ressaltar a necessidade de regularizar os imóveis deste bairro. A regularização fundiária é o processo pelo qual um cidadão obtém o título de propriedade de um imóvel. Conforme um balanço preliminar dado do IBGE:

Belém tem 429 mil domicílios, mas 60% deles estão irregulares. A estimativa da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (Codem) é que, até 2024, 8 mil imóveis sejam regularizados. (Preliminar Censo, 2022, IBGE).

2.2 Sistema Viário

O bairro possui duas avenidas principais sendo elas Travessa Alferes Costa e Passagem Mirandinha que são duas avenidas que cortam o bairro. Entre elas estão as avenidas coletoras. Essas vias são essenciais para o transporte de pessoas e mercadorias, facilitando o acesso a residências, comércios e serviços públicos. Ambos os tipos de vias são essenciais para a funcionalidade eficiente de um bairro. A integração adequada entre vias principais e coletoras contribui para uma malha viária equilibrada, promovendo mobilidade, acessibilidade e desenvolvimento urbano sustentável.

Figura 2: Vias públicas do Bairro do Barreiro, em Belém.



Fonte: Imagem manipulada do Google Maps, 2022.

As vias principais têm um papel mais regional e de grande escala, conectando bairros vizinhos, sendo eles Maracangalha e Miramar ao Norte; Sacramento e Pedreira ao sul do Mapa. Essas vias facilitam os deslocamentos mais longos. As vias coletoras têm um foco mais local, proporcionando acesso direto às propriedades e facilitando o tráfego dentro do próprio bairro. As vias principais costumam ter maior capacidade para lidar com o tráfego intenso, enquanto as coletoras são projetadas para volumes menores. Nas vias principais também funcionam as linhas clandestinas de Ônibus.

2.3 Relevo

O tipo de relevo predominante desse bairro é a Planície Aluvial que topograficamente, correspondem a várzea baixa que fica entre 0 a 4 m de altitude, corresponde ao quarto nível de relevo formando a parte mais baixa das planícies de várzea, cobrindo cerca de 29,44%, sobretudo na área de influência das bacias hidrográficas. (Fonte: BELÉM ANTROPOGÊNICA: RISCO GEOMORFOLÓGICO E GEOTÉCNICO EM ÁREAS URBANAS, 2018)



2.4 Infraestrutura de Saneamento Básico

Na atualidade, diferente do período do Intendente Antônio Lemos (1870-1910) quando a cidade de Belém transforma-se pela Belle Époque. Belém hoje vive amarga e severas deficiências em sua urbanização e explosão demográfica. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade possui cerca de 8% de seu território com acesso a rede de esgoto. A maior parte dessa rede foi construída pelo Intendente e desde 1910 nunca houve um projeto efetivo de sua ampliação (TEOBALDO; PEREIRA, 2018). O que observamos são redes de esgoto que desaguam em rios, criando canais de esgoto ao ar livre. Além de ser insalubre, também é lugar para descarte de móveis velhos, foco de lixo e descarte de animais mortos. Com isso, o entorno dos canais, torna a paisagem desoladora, prejudicando a qualidade de vida dos moradores locais.

2.4 Equipamentos Públicos

2.4.1 Saúde

O bairro do Barreiro não possui uma UPA como os demais bairros, logo a população divide atendimento com os bairros vizinhos. Procurando atendimento na UPA 24 horas da Sacramento e Pedreira. cuja distância é de 3Km e não tem rota de ônibus equivalentes às que passam no bairro. Portanto, essa comunidade precisa de dois ônibus para chegar o socorro. Em contrapartida, o bairro possui duas Unidades Básicas de Saúde, UBS Barreiro II e UBS CDP. Funcionando nos horários de 9 horas até 17 horas, sendo localizadas no centro do Bairro e uma delas tem acesso facilitado pela Rota de Ônibus.

2.4.2 Educação

Quanto às escolas, há apenas três escolas municipais, ambas de ensino até o Fundamental. Apenas uma escola Municipal de ensino Médio e Fundamental. E nesta localidade não possui centros de capacitação e cursos técnicos apenas nos bairros vizinhos.

2.4.3 Abastecimento de Água e Energia

O abastecimento de água é realizado por uma grande subestação localizada no Bairro Sacramento, essa estação também abastece outros três bairros como Barreiro, Miramar e Pedreira. A água que chega à população é imprópria para o consumo devido ao tratamento e tubulações de distribuição serem antigas e inadequadas. Quanto à energia, no bairro está localizada uma grande estação de distribuição de energia da ELETRONORTE SEDE MIRAMAR, nem por isso a comunidade local e vizinha não tem problemas. Isso porque qualquer alteração e intercorrências na rede pelo menos 10 bairros da cidade ficam sem energia por horas. é possível encontrar várias notícias de interrupção no abastecimento de energia nesse bairro.



2.4.4 Segurança

A população quando quer registrar algum ocorrido tem que se deslocar para a delegacia de polícia em outros bairros como os da Sacramento e Maracangalha, pois o mesmo não possui sequer um departamento policial e/ou de segurança pública.

2.4.5 Lazer

O único Espaço Público voltado a Lazer/Esporte são duas Arenas. Sendo uma arena inaugurada pelo prefeito Zenaldo Coutinho em 2020, onde tem Campeonato de Futsal, treinos de aeróbica, funcional e dança. E a outra é uma Arena de Areia improvisada pela comunidade local em uma sobra de terreno.

3 PROPOSTA DE PROJETO

3.1 Revitalização do Rio São Joaquim em Belém do Pará

Para a revitalização do Rio São Joaquim em Belém, no estado do Pará, propõe-se a implementação de medidas que visam não apenas a preservação ambiental, mas também o enriquecimento do espaço urbano requalificando o seu entorno, incluindo equipamentos públicos necessários para o bom funcionamento do bairro.

Dentre as ações planejadas, destacam-se a Limpeza do rio, com o intuito de restaurar a qualidade da água e preservar a biodiversidade local. Além disso, propomos a Implantação de calçadas ao longo das margens do rio, não apenas como um elemento estético, mas como uma forma de promover a interação da comunidade com esse recurso natural, criando espaços propícios para caminhadas e atividades ao ar livre.

O Alargamento das Pontes sobre o rio é uma iniciativa estratégica, que não apenas facilita a mobilidade, mas também abre espaço para a criação de uma feira local e uma praça recreativa. Esses espaços multifuncionais não só proporcionam entretenimento e lazer à comunidade, mas também fomentam o comércio local, promovendo o desenvolvimento econômico local.

Um desafio crucial identificado é a gestão de resíduos sólidos no Rio. Nossa proposta inclui a criação de um sistema de calçadas e equipamentos que não apenas melhora a estética, mas também oferece espaço para a instalação de serviços públicos essenciais ausentes na região, como um posto de polícia e uma praça recreativa. Além disso, um centro de coleta de lixo com segregação por tipo de resíduo será implementado, incentivando práticas de reciclagem.

Reconhecemos que o sucesso dessa proposta depende do envolvimento ativo da população em campanhas educativas sobre a gestão do lixo doméstico, coleta responsável e as oportunidades de reciclagem, e auxílio do poder público competente. Nosso objetivo principal com este projeto é a melhoria significativa da qualidade de vida, saúde e bem-estar da comunidade, transformando o Rio São Joaquim em um exemplo inspirador de desenvolvimento urbano consciente.



3.2 Características do Rio São Joaquim

O Rio possui uma extensão de 4,6 km e atualmente ele é muito poluído, e impróprio para banho e consumo da sua água. As consequências da contaminação desses recursos vão muito além da saúde, o impacto em todas as áreas sociais e econômicas, interfere na segurança e aumento da criminalidade local.

Figura 2: Paisagem Atual do Rio São Joaquim



Fonte: Fotografia, Novembro de 2023.

3.3 Problemática das Pontes sobre o Rio São Joaquim

As pontes escolhidas são 2 avenidas principais de acesso misto de veículos e pedestre para o bairro do Barreiro. As pontes tem uma paisagem pouco atraente com muretas de concreto parcialmente destruídas pelo tempo ou impacto de veículos.





A PONTE DA TRAVESSA ALFERES COSTA

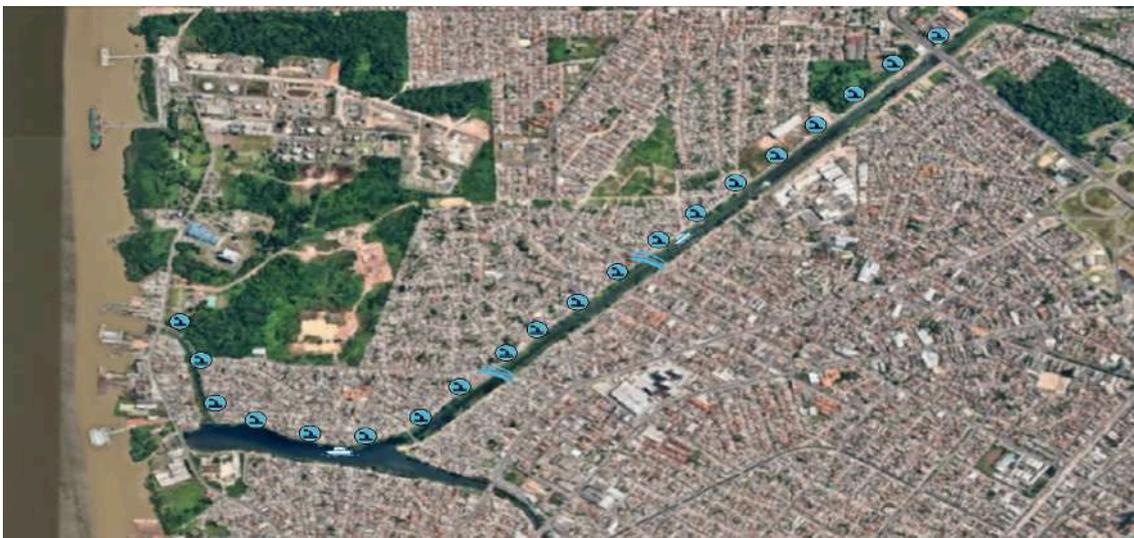


B PONTE DA PASSAGEM MIRANDINHA

A intenção é alargar essa via com passagem de veículos, pedestres e ciclistas organizados com um grande calçadas para passeio e barracas de comércio local. Esse espaço também terá um minicentro/palco para atividades noturnas.

O uso da Ponte será tanto uma função de transporte, passeio e comércio. Também iremos implementar alguns apoios a equipamentos públicos como serviço de polícia e segurança para a comunidade.

3.4 Proposta de Projeto



Estações de tratamento de esgoto com geração de energia próprio (um incinerador de resíduos coletados do rio)



Rondas de Barcos coletores de lixo sólidos descartados no rio durante 24 horas



Centro fiscal para Multar empresas e indústrias que despejam seu esgoto sem tratamento diretamente no rio.



Ponte com Avenida principal e feira.



3.4.1 Feira sobre o Rio São Joaquim



Dentre as principais questões identificadas está a ausência de um centro comercial no bairro. Necessariamente, uma feira livre que é um importante espaço de comercialização dos produtos da agricultura familiar, indo muito além disso: é também espaço de socialização, identidade regional e cultural. Escolhemos as 2 Pontes sobre o Rio São Joaquim para alocar a feira, Ponte Passagem Mirandinha e Ponte Travessa Alferes Costa. A ideia é construir uma Nova ponte Metálica mais larga para passagem de veículos, pedestre, ciclistas e alocação de calçadão com feirantes devidamente regularizados.



O projeto está fundamentado na premissa de que a transformação social, ambiental, urbana e paisagística do rio deve melhorar a qualidade de vida dos moradores do bairro. A administração da criação das novas pontes deve promover a transformação econômica e social em decorrência da dinâmica de economia circular e colaborativa associada à gestão comunitária dos comerciantes e moradores. Em termos de higiene sanitária haveria resultados de melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade, a partir das estratégias de eliminação do lançamento de esgotos e de resíduos no igarapé, com a criação de zonas de tratamento antes do lançamento de esgoto no rio e sistemas de alternativos de tratamento, filtragem e desinfecção



3.4.2 Espaço contemplativo

As lanchonetes funcionarão o dia todo, podendo oferecer refeições ou lanches rápidos de franquias e comidas típicas. Podendo desfrutar da paisagem natural requalificada ao longo de todo o rio.



3.4.3 Comércio

Como o bairro não possui uma feira própria nem espaços vazios, optamos por dispor de lojas comerciais de uso misto na ponte. O espaço possui 10 lojas de varejo e 10 quiosques de alimentos (carnes e legumes).



3.4.4 Avenida

As pontes atualmente funcionam como via de mão única sem espaço para pedestres e ciclistas. Nossa proposta intervém de forma que as vias tenham no mínimo duas faixas de cada lado com sentido duplo. Além disso, a criação de ciclovias seguras para ciclistas nos dois sentidos.



3.4.5 Espaço recreativo

Como o Barreiro possui poucos espaços de recreação, nossa proposta é incluir na extensão de 75 metros de ponte um parquinho para crianças até 13 anos de idade com grama natural e areia branca.



3.4.6 Valorização a paisagem

O ponto forte da limpeza do rio é que os moradores e visitantes poderão contemplar a paisagem natural da região, além do contato com a natureza e as espécies de animais que moram nas proximidades e tem o rio como fonte de alimento.



O espírito comunitário é o que tornará o parque não apenas um espaço de contemplação e de fruição da paisagem, como algo visto à distância, mas um lugar de vivência, de transformação ambiental, social e econômica das comunidades, que atuam não apenas como agentes passivos, mas como atores ativos na criação e gestão da nova paisagem criada para os moradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado desse artigo é fruto da indagação pessoal acerca da paisagem urbana e as influências dos canais, pois acreditamos que com a intervenção adequada conseguimos cidades mais sustentáveis.

Dentro da nossa legislação, o Estatuto da Cidade, instituído pela Lei Federal nº 10.257/2001, representa um pilar jurídico essencial para a promoção da sustentabilidade urbana no Brasil. Este estatuto estabelece diretrizes para o desenvolvimento das cidades, visando garantir o pleno exercício do direito à cidade, a função social da propriedade urbana e a gestão democrática. A abordagem sustentável também contribui para a resiliência urbana, preparando as cidades para enfrentar desafios climáticos e ambientais que já observamos no Brasil e no mundo.

Diante desse contexto, é preciso ressaltar medidas efetivas por meio da implementação de políticas públicas inovadoras e da mobilização comunitária. Como destacado no Plano Diretor de Belém, "A Política Municipal de Meio Ambiente tem como objetivo garantir o direito da coletividade ao meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado, promovendo a sustentabilidade ambiental do uso do solo urbano e rural, de modo a compatibilizar a sua ocupação com as condições exigidas para a conservação, preservação e recuperação dos recursos naturais e a melhoria da condição de vida da população." (Plano Diretor de Belém, Seção IV, Artigo 53). Somente assim será possível reverter esse cenário, transformando-o em um ambiente mais saudável, seguro e sustentável para o benefício coletivo.

Essa abordagem, em sintonia com os princípios do desenvolvimento sustentável, não só confirma nosso compromisso com a proteção do meio ambiente, mas também cria bases sólidas para construir cidades bem desenvolvidas, buscando o benefício coletivo tanto no presente quanto no futuro.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que acreditam em nosso potencial, em especial a nossa universidade e professores por nos dar o apoio e as ferramentas necessárias para conclusão desse artigo.

REFERÊNCIAS

16º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA E AMBIENTAL; Belém Antropogênica: Risco Geomorfológico e Geotécnico em Áreas urbanas. BELÉM: UFPA, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2022: Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém. Belém: IBGE, 2002.

AVELAR, Marcilene; BARBOSA, Marília; ARAÚJO, Maria; NASCIMENTO, Rafaelly. PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS DECORRENTES DO DESCARTE INCORRETO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ÀS MARGENS DO CANAL SÃO JOAQUIM EM BELÉM DO PARÁ. Problemas socioambientais XII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, ed. 12, 11 nov. 2021

ALIER, Joan Martinez. Varieties of Environmentalism. London: Earthscan Publications Ltd, 1997.

BARBOSA, Marília. PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS DECORRENTES DO DESCARTE INCORRETO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ÀS MARGENS DO CANAL SÃO JOAQUIM EM BELÉM DO PARÁ. Problemas socioambientais XII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, ed. 12, 11 nov. 2021.

GUSMÃO, Luiz. Áreas verdes no bairro do Barreiro, Telégrafo e Sacramento. In: Areas verdes no bairro do Barreiro, Telégrafo e Sacramento.. Geografia e cartografia digital, 28 ago. 2013.

HISTÓRIA DA CIDADE DE BELÉM. Intervenções urbanísticas e produção do espaço da orla fluvial, São Luís/ MA, ano 2016, 18. ed. p. 1-11, 24 jun. 2016. XVIII Encontro Nacional de Geógrafos, 2016, São Luís/MA.

NASCIMENTO, Rafaelly. PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS DECORRENTES DO DESCARTE INCORRETO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ÀS MARGENS DO CANAL SÃO JOAQUIM EM BELÉM DO PARÁ. Problemas socioambientais XII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, ed. 12, 11 nov. 2021.

PEREIRA, Fabiana da Silva; VIEIRA, Ima Célia Guimarães. SUSTENTABILIDADE E DESIGUALDADE SOCIOAMBIENTAL INTRAMUNICIPAL EM BELÉM-PARÁ, BRASIL. Desigualdade socioespacial, Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, ano 2018, v. 14, n. 5, p. 265-278, 31 maio 2018.

PEREIRA, Diogo. O PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO EM BELÉM-PA: UMA ABORDAGEM TEÓRICA.. SANEAMENTO, p. 18, 2018

PLANO DIRETOR DE BELÉM; Prefeitura municipal de Belém, do meio ambiente; Seção IV; Artigo 53; lei Nº 8.655. Belém,2008.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA - SBGFA; Antropoceno: das transformações às metamorfoses das paisagens e do mundo. Rio de Janeiro: UERJ, 2022.

TEOBALDO, Felipe; PEREIRA, Diogo. O PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO EM BELÉM-PA: UMA ABORDAGEM TEÓRICA.. SANEAMENTO, p. 18, 2018.